

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
 1999

1.ª FASE
 2.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVA PONDERAÇÃO

GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas a um questionário**A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item**

- Compreensão da pergunta e do sentido global do texto, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta
 (Reserva-se, para este critério, uma ponderação de 20% sobre a cotação atribuída, em cada item, aos aspectos de conteúdo – *vide Explicitação quantitativa da cotação* – página C/2)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário

B – Aspectos de organização e de forma – 40% da cotação atribuída a cada item

- Estruturação do discurso (10%)
- Correcção linguística (30%)
 - lexical (variedade e adequação)
 - sintáctica e morfológica (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia e usos convencionais da letra maiúscula

(*Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística* – página C/2)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo**A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item**

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema proposto e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas a *Frei Luís de Sousa* (8 pontos)

B – Aspectos de organização e de forma – 40% da cotação atribuída ao item

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correcção linguística (8 pontos)

(*Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística* – página C/2)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/5.

GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo

- 1. Estrutura informacional (nível do conteúdo)**
– 40% da cotação atribuída ao item **24 pontos**
- 2. Estratégias discursivas e linguísticas**
– 60% da cotação atribuída ao item **36 pontos**
 - Organização da informação **(18 pontos)**
 - Correcção linguística **(18 pontos)**

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

GRUPO I, GRUPO II e GRUPO III

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística:

- por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**;
- por cada erro inequivoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**;
- por cada erro de acentuação ou de má utilização da maiúscula, serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou má utilização da maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

EXPLICITAÇÃO QUANTITATIVA DA COTAÇÃO

Cotação do Grupo I 100 pontos

1.	1.1.....	20 pontos
	Aspectos de conteúdo (12 pontos)	
	Aspectos de organização e de forma (8 pontos)	
2.....		20 pontos
	Aspectos de conteúdo (12 pontos)	
	Aspectos de organização e de forma (8 pontos)	
3.....		20 pontos
	Aspectos de conteúdo (12 pontos)	
	Aspectos de organização e de forma (8 pontos)	
4.....		15 pontos
	Aspectos de conteúdo (9 pontos)	
	Aspectos de organização e de forma (6 pontos)	
5.....		25 pontos
	Aspectos de conteúdo (15 pontos)	
	Aspectos de organização e de forma (10 pontos)	

Cotação do Grupo II 40 pontos

Cotação do Grupo III 60 pontos

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA 200 pontos

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

A análise de um texto literário, conduzida por um questionário, visa avaliar as competências de leitura e de expressão escrita.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relacionação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

As sugestões que a seguir se apresentam consideram-se orientações gerais, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo exactamente com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.

1.

- 1.1.** O espaço físico evocado é o convés dum navio, numa viagem marítima, em noite de luar. A «cadeira de convés», em que o sujeito se representa recostado para trás, o «ruído do salão de fumo», onde «acabara a partida de xadrez» (vv. 4 e 5), a alusão à «sueca» (v.12) são elementos indicadores do ambiente requintado e cosmopolita dos paquetes de luxo. O movimento cadenciado das ondas, balouçando a cadeira de convés (vv. 6-7), e a presença do luar (v. 25) completam o quadro com a sugestão de um mar tranquilo.

- 2.** A interjeição «Ah» ocorre, anaforicamente, nos versos 6, 8, 13, 19 e 22. Surgindo com uma alternância de intervalos quase regulares, esta anáfora marca o ritmo do poema.

Por outro lado, pela associação aos adjetivos «balouçado», «embalado», «afundado», a repetição da interjeição «Ah» assinala um crescendo no estado de torpor a que o sujeito se entrega.

As duas ocorrências finais, em que esta anáfora se expande em unidades maiores («Ah, todo eu anseio / Por esse momento», «Ah, todo eu anseio por esse momento»), tornam mais claro o sentimento contido na interjeição: o desejo de reencontro, por parte do sujeito, com esse instante e «outros análogos» do passado.

- 3.** A comparação entre o «eu» e «um livro» é legível de vários modos, nomeadamente:

- a casualidade banal do livro ali deixado é aproximada à sensação de estar ali, esquecido de si, liberto de cuidados e de obrigações;
- ao comparar-se com o livro deixado ali por acaso, o «eu» aponta para o seu estatuto de indiferença ou anonimato – ele está ali «na cadeira de convés» como uma coisa em que ninguém repara;

- ao comparar-se com o livro, que guarda saberes, inquietações, mundos alternativos, prontos a actualizarem-se na leitura, o sujeito afirma também que a consciência do tempo e do «eu» permanece guardada dentro de si e está apenas e temporariamente suspensa («pelo menos neste momento»);
- ...

Nota – A apresentação de uma das linhas de interpretação é considerada suficiente para a atribuição da cotação total referente aos aspectos de conteúdo.

4. A alusão à infância é suscitada pela analogia entre o estado de espírito do sujeito lírico – recostado na cadeira do convés – e a criança que fora «outrora», «Quando brincava na quinta». Ignorante dos saberes e das convenções dos adultos, o «eu» da infância vivia o presente com a despreocupação da sua inconsciência infantil e da sua inocência. Essa pureza original perdida é como que recuperada naquele instante privilegiado de semiadormecimento que permite ao sujeito abandonar-se à simples vivência do momento.
5. No final do poema, o sujeito poético expressa, reiteradamente, o seu anseio por aqueles momentos da sua vida em que, tal como na cadeira de convés, se entregou, sem preocupações, ao presente, vivido e apreciado enquanto tal.
O anseio do sujeito poético por estes momentos sem importância nenhuma – em que nada acontece e a própria consciência do «eu» está como que suspensa, porque semiadormecida («momentos em que não tive importância nenhuma», v. 23) – funda-se, nomeadamente, nas seguintes razões:
 - tais instantes possibilitam ao «eu» o experienciar do próprio «vácuo da existência», sem o problematizar ou questionar dentro de si;
 - esses momentos significam repentinhas aproximações do «eu» adulto à sua infância perdida, em que viver fora, simplesmente, fruir em pleno cada instante.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral dos «aspectos de conteúdo» relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
- Nos casos em que o professor considerar que, para além de incompleta, a resposta se apresenta formulada num texto de extensão tão reduzida que não permite uma avaliação fiável da correcção linguística, deverá a cotação deste parâmetro ter uma desvalorização proporcional aos aspectos de conteúdo não contemplados na resposta do examinando.

GRUPO II

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, a produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Ao classificar a resposta do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema proposto implica a desvalorização total da resposta.
- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão enunciados na prova, o professor deverá descontar 10% da cotação global atribuída ao item (4 pontos).

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de leitura e de produção escrita.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

1. Estrutura Informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:

a) manutenção dos tópicos:

- estagnação tecnológica actual dos povos mediterrâneos contrapondo-se à capacidade inventiva e ao poder civilizacional demonstrados em outros tempos;
- modernização dos países do Sul da Europa por importação de técnicas dos países industrializados, que exibem actualmente níveis altos de progresso;
- contributo português no domínio das invenções técnicas:
 - propriedades dinâmicas da caravela portuguesa e aplicação dos princípios da navegação astronómica;

- b) manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto ou seus equivalentes, tais como: Portugal, mediterrâneo, invenções, progresso, técnica, expansão, civilizações, estagnação, Europa, modernização, ciência, indústria, Atlântico, caravela portuguesa, velame, navegação astronómica, era mecânica.

2. Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:

- discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;
- manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;

- utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
- controlo de mecanismos de coesão:
 - referencial:
 - Portugal, país pequeno, mundo mediterrâneo, Sul da Europa; países da Europa média;
 - invenções, ciência, técnica moderna, progresso.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao Texto-Fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores específicos de desvalorização

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um **desvio superior a quinze palavras**, relativamente ao requisito indicado no enunciado da prova, ou seja, apresentar um número de palavras inferior a **noventa** ou superior a **cento e cinquenta**, o professor deverá descontar 30% da cotação global atribuída ao item (18 pontos).